

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DE CASOS NOTIFICADOS DE AIDS EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ

Relatoria: ANTONIA LYANDRA JESUS DOS SANTOS

Autores: Ana Carolina de Gusmao
Gracileide Maia Corrêa

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A mortalidade por AIDS no Brasil é um relevante problema de Saúde Pública que atinge, de forma heterogênea, diferentes segmentos da população. Desde o surgimento da doença na década de 1980, são evidentes os esforços para o enfrentamento da epidemia, cuja participação é crescente entre as principais causas de morte, particularmente de adultos jovens e pessoas em situação de pobreza. Durante capacitação de Teste Rápido, ofertado pela Secretaria de Estado do Pará de Saúde Pública Bragança, foram verificados dados epidemiológicos de casos de AIDS em adultos. A partir dessa observação, levantou-se a necessidade de reflexão sobre o tema abordado. Objetivo: Identificar a incidência de casos de AIDS em adultos dos 16 municípios da 4ª Região de Saúde do Estado do Pará. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo e exploratório de abordagem quantitativa, através de registros do Ministério da Saúde/SVS- Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, adquiridos através da Secretaria Municipal de Saúde referente ao período de 2013 a 2017. Resultados e Discussões: Levantados os dados, foram obtidos os seguintes resultados; do total de casos diagnosticados (69), 40,6% (28) casos em Salinópolis, 37,7% (26) foram em Bragança, 11,6% (8) casos em Capanema, 4,3% (3) em Quatipuru, 3% (2) casos em São João de Pirabas, 1,4% (1) caso tanto em Cachoeira do Piriá quanto em Tracuateua. Os municípios restantes: Augusto Corrêa, Bonito, Nova Timboteua, Ourém, Peixe-Boi, Primavera, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo e Viseu não houveram casos notificados de AIDS em adultos. Nota-se poucos casos notificados em um período de 5 anos, possivelmente havendo subnotificações. A qualidade da informação em saúde no Brasil ainda é muito precária. Uma infinidade de papéis preenchidos a mão e encaminhados de um setor ao outro leva, invariavelmente, a demoras, perdas e erros, que poderiam ser minimizados com a informatização total do sistema. Conclusão: Por conseguinte, nota-se a necessidade de mudanças no cenário de vigilância epidemiológica no interior do Estado do Pará, por meio da promoção de medidas de educação continuada para os profissionais da saúde e melhorias no processo de trabalho.